

Departamento de Estradas de Rodagem interdita MG-202, ente Pintópolis e Urucuia, para reparos na pista

Sex 31 janeiro

O [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) interditou, na tarde desta sexta-feira (31/1), o tráfego para todo tipo de veículo na MG-202, trecho entre Pintópolis e Urucuia, por causa do rompimento da passagem molhada sobre o Ribeirão das Pedras, localizada no km 317. Uma equipe de técnicos do órgão já se deslocou até o ponto para sinalizar e iniciar ações, visando a solução do problema.

A expectativa para recuperação da passagem molhada e da liberação do tráfego é de aproximadamente sete dias. Os trabalhos serão iniciados assim que acontecer a estabilidade do tempo e houver a diminuição do volume de água no leito do Ribeirão das Pedras.

Rota alternativa

Para quem estiver em Urucuia é pela MG-181, passando por Riachinho, Bonfinópolis de Minas e João Pinheiro. Neste ponto, seguir pela BR-040 até o entroncamento da BR-365, sentido de Pirapora, Jequitai, até o encontro com a BR-251, para então prosseguir em direção a Coração de Jesus, Brasília de Minas, quando deverá entrar na MG-402, continuando a viagem por São Francisco e, então chegar a Pintópolis.



Obras nas rodovias

O trecho de 73 quilômetros entre Pintópolis e Urucuia, que compreende segmentos da MG-402 e MG-202, se encontra em obras de melhoramento e pavimentação. As obras no segmento vão integrar a região Norte e Noroeste de Minas, os Vales do Jequitinhonha e Mucuri e o Sul da Bahia, facilitando o transporte de grãos, que é a base da economia da região. Além disso, a expectativa é que, após a conclusão dos serviços, cerca de cem mil pessoas sejam beneficiadas diretamente pela pavimentação do segmento.

A obra é custeada com recursos do [Acordo de Reparação](#) ao rompimento das barragens da Vale em Brumadinho, assinado pelo [Governo de Minas](#), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública de Minas Gerais. O rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.